

# BIBLIOÁFRICA

Publicação do Projeto Bibliodiáspora na África | Edição Gratuita

## Doações a todo Vapor No Continente Africano e no Brasil



*Valdino da Silva Ernesto (direita), voluntário do Projeto Internacional BiblioÁfrica, doando a obra Léxico de Ortopensatas para bibliotecário de Angola.*

## SUMÁRIO

Editorial ( <i>João Aurélio</i> )	03
Reflexões sobre minha Itinerância na África ( <i>Tathiana Mota</i> )	07
África na Austrália ( <i>Tony Musskopf</i> )	12
BiblioÁfrica Reurbanológica ( <i>Albertina Santos</i> )	16
Lançamento do Livro do Prof. Doutor Ilídio Macaringue ( <i>Redação</i> )	26
Relatório Bibliominas 2023 ( <i>Daniela Miari</i> )	29
Relatório do Projeto BiblioÁfrica no RN ( <i>Leuzene Salgues</i> )	38
Gescons Pró-BiblioÁfrica	43
Bibliodiáspora em Fotos	49
Pontoações da Bibliodiáspora	55
Realizações da Bibliodiáspora em 2023	56
Receitas e Despesas em 2023	57
BiblioÁfrica na Internet	58
Convite ao Voluntariado	59

## EDITORIAL

# PROJETO BIBLIOÁFRICA: 11º ANIVERSÁRIO

*João Aurélio*

Nesta 11ª Publicação do Projeto Conscienciológico BiblioÁfrica, destacamos 3 aspectos: a primeira é o trabalho dos *bibliodistribuidores* de LOs – Léxicos de Ortopensatas, no Continente Africano, o segundo são os relatos dos voluntários *Biblioitinerantes* que trazem reflexões sobre suas vivências na África e, por fim, as atualizações do Projeto BiblioÁfrica de distribuição gratuita de livros no Planeta nesta primeira década de atividades.

A capa desta edição é ilustrada com a foto de Valdino da Silva Ernesto numa das dezenas de entregas de livros, doando um LO numa das Bibliotecas de Angola a um atendente local que recebe a doação.

O primeiro relato deste informativo é o da Tathiana Mota que traz reflexões sobre sua viagem para a África do Sul em 2014, *“a imersão nesse Continente tão diverso e multifacetado proporcionou insights profundos, desafiando minhas pre-concepções e enriquecendo minha compreensão sobre a vida, a evolução e a inter-assistencialidade”*.

No relato seguinte, Tony Musskopf comenta sobre sua experiência em encontros africanos na Austrália, *“desde que pisei em solo australiano, a África vem batendo à minha porta interassistencial, ... a África também sempre esteve nas organizações onde trabalhei e voluntariei, tive a oportunidade de conviver diariamente com supervisores, colegas e clientes africanos”*.

Ainda temos o relato da Albertina Santos em suas vivências em viagem para o Egito e as sincronicidades na distribuição dos Léxicos de Ortopensatas em outros países do Oriente. Também temos os resultados do Projeto BiblioMinas, com a intensificação da distribuição de obras conscienciológicas no estado de Minas Gerais, Brasil.

O Projeto Conscienciológico BiblioÁfrica está completando seu 11º aniversário e começa nova fase de incremento das atividades de sustentação da distribuição de livros conscienciológicos no Continente Africano, contando com equipe qualificada e veterana de Professores e Voluntários.

Os voluntários atuantes na BiblioÁfrica podem ser classificados em Voluntários Veteranos Autossuficientes - VVA e os Professores Veteranos Independentes Internacionais - PROVEI, configurando o perfil de sustentação das atividades da Bibliodiáspora, ou seja, a distribuição dos LOs – Léxicos de Ortopensatas no Continente Africano.

Outro fator importante nesta equação de sustentabilidade da BiblioÁfrica é a parceria realizada com as Instituições Conscienciocêntricas COSMOETHOS,

INTERCAMPI e LIDERARE. Este trio de ICs apoiam as atividades do Projeto através da parceria na realização de cursos ministrados por professores voluntários.

A COSMOETHOS também patrocinou o lançamento do livro do Professor Doutor Ilídio Macaringue em maio de 2023 na Universidade Wutivi, Moçambique: *"Políticas Linguísticas e Políticas Educacionais em Moçambique: Prefiguração e Performatização de Identidades"*, Epígrafe e Sagaz, 2023.

Leuzene Salgues apresenta os resultados da doação de Léxicos de Ortopensas e outras obras da Conscienciologia no Estado do Rio Grande do Norte em parceria com a INTERCAMPI.

A sustentabilidade financeira é basicamente para suportar 3 atividades relacionadas ao objetivo fim da BiblioDiáspora, ou seja, a distribuição gratuita de livros Conscienciológicos no Mundo: 1) a estocagem dos livros no Brasil e na África; 2) o transporte dos livros para a África; 3) o deslocamento dos mesmos de um estoque para outro. A doação gratuita dos LOs, para milhares de bibliotecas distribuídas nos 54 países na África, depende desta logística.

A logística parece ser algo simples, mas é o contrário, em função de cada país ter uma forma específica de funcionamento e de alfândega. Considerando esta peculiaridade, a distribuição dos LOs depende de um voluntário doar o livro diretamente na biblioteca ou, então, realizar um cadastro confiável para que a obra seja recebida diretamente no local via sistema de entrega internacional, evitando os acidentes de percurso por erro de endereço, represamento das obras na alfândega ou mesmo o não interesse da Biblioteca na referida obra.

Este sistema de distribuição envolve inevitavelmente algum sistema de entrega internacional, considerando que os sistemas de “correio” e entregas nacionais não conseguem realizar o desembaraço alfandegário ponta-a-ponta, para que a obra chegue no destino final, nas Bibliotecas e leitores.

O Projeto BiblioÁfrica agradece as dezenas de voluntários, professores, doadores, bibliodistribuidores e Instituições que colaboraram voluntariamente, compondo cada dente da engrenagem interassistencial que possibilita este trabalho no Continente Africano.

# REFLEXÕES SOBRE MINHA ITINERÂNCIA NA ÁFRICA

*Tathiana Mota*

Fazer uma imersão *in loco* na África foi uma das itinerâncias mais memoráveis que tive durante esses meus 26 anos de voluntariado Conscienciológico. Esta viagem ocorreu de 10 a 25 de Maio de 2014. Viajei com meu duplista para a África do Sul quando conhecemos Johannesburg, Cape Town e Pretoria.

Durante a viagem recebemos o suporte de amigos voluntários, e nosso objetivo era conhecer a região, fazer contatos com universidades e, principalmente, doar livros de Conscienciologia para todas as bibliotecas que pudéssemos visitar naquele período de tempo.

Foi uma grande oportunidade de vivenciar um holopensene novo para mim, pelo menos nessa vida. Como pesquisadora de Conscienciologia, eu compreendo que, em meu processo evolutivo, eu já tenha tido vidas anteriores na África, o *Berço da Humanidade*. Então, vi nessa itinerância como uma oportunidade de reencontros com holopensenes antigos e atualizações sobre meu atual momento evolutivo junto às consciências do passado. Também vi essa

experiência como uma oportunidade de plantar sementes para uma vida futura na África, em novo estágio evolutivo.

Das memórias que guardo desta experiência ímpar, ficaram lições importantes que levo para a vida. Neste artigo, relato algumas das vivências e reflexões posteriores à itinerância.

**Descensão.** A imersão nesse Continente tão diverso e multifacetado proporcionou *insights* profundos, desafiando minhas concepções e enriquecendo minha compreensão sobre a vida, a evolução e a interassistencialidade. Antes da viagem, esperava encontrar na África um ambiente cultural, intelectual e socialmente inferior ao meu. Em vários aspectos compreendi que a África estava *muito mais desenvolvida* que o Brasil. Tal experiência desafiou estereótipos arraigados que eu nem sabia possuir e impôs uma descensão cosmoética.

**Infraestrutura.** Para a minha surpresa, me deparei com um alto nível de organização e tecnologia desde que desembarquei no aeroporto até as áreas comerciais e residenciais das cidades onde visitei. Nos últimos anos, a África vem passando por um período de grande expansão na infraestrutura. Transitei por estradas largas e muitas áreas urbanas arborizadas, enfeitadas com grandes jacarandás e muitos parques.

**Poliglotismo.** O Continente Africano possui os países mais políglotas do mundo. Sendo uma entusiasta do poliglotismo, me impressionou encontrar pessoas que falavam vários idiomas. Desde a infância, é comum aos africanos aprender uma língua local (certos países possuem mais de 200 primeiras



línguas!), uma língua regional (por exemplo Swahili ou Sango), e uma língua pós-colonial (como Francês ou Inglês, ou ambas).

**Biodiversidade.** Experimentei contatos com animais gigantescos, livres na natureza, e observei um ecossistema único que me proporcionou uma avalanche de fitos e zooenergias. Ver e tocar um baobá, por exemplo, me trouxe memórias retrocognitivas remotas, um bem-estar nunca experimentado nesta vida, e que demorou semanas para se dissipar.

**Interassistência.** Devido à sua história multimilenar, a África é o continente que mais precisa de assistência atualmente. Todo tipo de assistência. Observei muitas pessoas de países desenvolvidos viajando para a África para prestar assistência. Estudei sobre essas modalidades de voluntariado que normalmente são ligadas à tacon - tarefa da consolação. Relatos de voluntários mostram que, ao voltarem para casa, tais voluntários não somente têm um *boost* de energia devido à interação com os assistidos, mas tal vivência resulta em mudanças críticas em seus modos de pensar e viver. Por isso, concluí que, na realidade, a África não apenas recebe, mas também *faz* muita assistência - um processo *interassistencial*.

**Amparo.** Percebi um amparo extrafísico bem específico durante a minha itinerância. A equipe extrafísica me recebeu de braços abertos e uma leveza na interação com estas consciexes. Nada de austeridade. Concluí que, para lidar com um complexo sistema de reurbanização extrafísica, é necessário não apenas

alto gabarito assistencial, mas também uma boa dose de bom-humor para lidar com tanto desassédio.



*Tathiana Mota ao lado do duplista, Tony Musskopf, no Kirstenbosch National Botanical Garden em Cape Town.*

**Quintal do Serenão.** Uma das memórias energéticas mais intensas que carrego comigo ocorreu durante a visita ao *Kirstenbosch National Botanical Garden*, o Jardim Botânico de Cape Town. Passei várias horas visitando os jardins, interagindo energeticamente com a rica biodiversidade africana, ou apenas sentada em um banco, observando esse majestoso local ao sopé da *Table Mountain*, símbolo de Cape Town e uma das Sete Maravilhas do Mundo Natural. Recebi muitos banhos de energia e fiquei em primener (primavera energética). Ao fim do dia concluí que, se o Serenão tem um jardim, ele deve ser assim.

**Conexões.** Cada doação de livro representou mais que um gesto. A cada aperto de mão dos bibliotecários, percebia uma conexão multidimensional ostensiva, que envolvia passado, presente e futuro. Minha sensação foi a de que, do ponto de vista evolutivo, estava chancelando conexões para as próximas

vidas e projetos proexológicos futuros. Percebi um complexo elo interconscien-  
cial - no qual me encontrava como minipeça facilitando encaminhamentos de  
consciências carentes às tenepes e ofixes, bem como criando uma via de  
assistência aos intermissivistas locais que vivem ou viverão na África, a partir dos  
livros conscienciológicos semeados nas bibliotecas.

*Funcionário da  
Biblioteca de Killarney em  
Johannesburg, recebendo  
doação de livros da  
Conscienciologia.*



Após refletir sobre tantas vivências, estou certa de que a os efeitos desta  
itinerância só serão compreendidos após a minha dessoma. Tal itinerância  
certamente extrapolou os limites geográficos e conscienciais, transformando-se  
em um capítulo essencial na minha jornada evolutiva.

---

**Tathiana Mota** é intermissivista, nascida em Manaus, AM. Graduada em Administração de  
Empresas e pós-graduada em docência do ensino superior. Vem trabalhando com educação  
há mais de 2 décadas, sua especialidade proexológica. Voluntária da Conscienciologia desde  
1997 e professora itinerante internacional, atuou em diversas frentes de voluntariado cons-  
cienciológico. Atualmente vive em Sunshine Coast, na Austrália, onde trabalha com educação  
internacional. É voluntária do Projeto BiblioÁfrica desde de 2013 e autora do livro *Curso  
Intermissivo*, disponível em português, inglês, espanhol e romeno. Email: tathiana@email.com

## ÁFRICA NA AUSTRÁLIA

*Tony Musskopf*

Em 2017, quando migrei do Brasil para a Austrália pensei que estaria mais longe da África. Geograficamente, de fato. Culturalmente, talvez. As conexões históricas entre Brasil-África são mais profundas que o elo Austrália-África.

Porém, com o tempo, concluí que mesmo vivendo na Oceania, minhas raízes conscienciais com o continente Africano não apenas continuaram vivas, mas revelaram novas ramificações grupocármicas.

Desde que pisei em solo australiano, a África vem *batendo à minha porta interassistencial*. Logo nos primeiros meses na Austrália, quando participava dos grupos de conversação para aperfeiçoar meu inglês, conheci um jovem da Eritreia que havia vivido em campo de refugiados.

Para minha surpresa, descobri que ele era meu vizinho e acabamos nos tornando amigos. Eu o ajudava com dicas de emprego e na superação de traumas de guerra e ele me ajudava a expandir minha mundividência.

Quando estava na Universidade, também tive a chance de fazer amizade com colegas africanos de diversas nacionalidades. Uma destas personalidades me despertou especial atenção: um senhor sudanês, de ar sereno, que gostava

da minha companhia e de conversar sobre sua vida nos intervalos das aulas do mestrado. Escrevemos e apresentamos trabalhos acadêmicos juntos sobre o atendimento de crises humanitárias.

A África também sempre esteve presente nas organizações onde trabalhei e voluntariei. Tive a oportunidade de conviver diariamente com supervisores, colegas e clientes africanos.

A Austrália é um dos países mais multiculturais do mundo. Portanto, a interação com cidadãos de diversas etnias é cotidiana. Porém, em alguns contextos profissionais, eu me sentia verdadeiro *ímã* atrator de africanos.

Por exemplo, quando trabalhei para o Departamento de Proteção à Criança e à Família do Governo de *Queensland*, as sincronicidades com a África tornaram-se avassaladoras. Em resumo, tive o privilégio de fazer parte da equipe *mais africana* de todo o setor.

No escritório, sentava ao lado da "*African Queen*", apelido de uma querida colega do Quênia, extremamente profissional e experiente. Do outro lado, dividia o escritório com outra colega da Nigéria que, apesar dos problemas pessoais, estava sempre sorrindo e gostava de celebrar nossas conquistas com típicas danças africanas.

Neste mesmo trabalho tive o privilégio de reencontrar um *amigo raro*, jovem nigeriano da capital Lagos, de temperamento refinado e extrovertido. Ele

era meu vizinho de condomínio e sempre estava disponível para oferecer suporte no que era preciso.

Nossa equipe não poderia estar completa sem liderança maternal de minha supervisora, uma senhora sul-africana extremamente amável e de excelente escuta ativa. Aprendi muitas lições e tive a honra de participar de muitas operações assistenciais ao lado desta equipe brilhante.



*Tony Muszkopf no seu local de trabalho em Cairns, 2022, ao lado de uma girafa de pelúcia presenteada por algum colaborador desconhecido. Mais uma sincronicidade africana para as autopesquisas. Ao fundo, a Bandeira Nacional Aborígine Australiana.*

Ao longo de minha jornada pela Austrália, meus caminhos também têm se cruzado com os da África inclusive no mundo digital, a exemplo das entrevistas com *peacebuilders* de Ruanda engajados em edificantes programas de reconciliação intergeracional pós-genocídio. Para mim, verdadeira lição tarística.

No total, segundo meus registros pessoais até o momento (Ano-base 2023), tive contato direto com africanos e africanas *da gema*, ressomados em 19 países: África do Sul, Angola, Eritreia, Gana, Quênia, Libéria, Mali, Marrocos, Ilhas Maurício, Moçambique, Nigéria, República Democrática do Congo, Ruanda, Somália, Sudão, Sudão do Sul, Tunísia, Uganda e Zimbábwe.

Em síntese, aprendi na conviência com essas consciências que a extensão e as interconexões do nosso grupo evolutivo são muito mais complexas do que parecem à primeira vista. O cosmopolitismo prático e o *princípio da afinidade dos iguais* corroboram tal lição.

Também compreendi que minha *africanidade*, assim como a *intermissibilidade*, é traço-força irrenunciável da minha consciência, existindo além da genética, mesologia ou nacionalidade. Ou seja, *carrego a África e o Curso Intermisso na paragenética*, por onde vou, seja aqui na vida humana ou na multidimensionalidade.

---

**Tony Musskopf** é Mestre em Estudos da Paz e Conflitos pela *University of Queensland* e psicólogo graduado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Tornou-se voluntário da Conscienciologia em 1989 e atuou em diversas Instituições Conscienciocêntricas nas áreas de educação e pesquisa. É professor itinerante internacional, autor dos livros *Autenticidade Consciencial*, *Parapsiquismo Lúcido* e de diversos artigos científicos sobre Conscienciologia e verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Voluntaria no Projeto Internacional BiblioÁfrica desde 2013 e reside na Austrália, onde trabalha com programas de prevenção à violência e pesquisa a teoria do *Homo sapiens serenissimus*. Email: [tony@musskopf.com](mailto:tony@musskopf.com)

# BIBLIOÁFRICA REURBANOLÓGICA: AUTOENFRENTAMENTO RECICLOGÉNICO

*Albertina Santos*

## **I) Compreensão e aceitação reciclogénica**

Depois de quase 18 anos de estudo e pesquisa de teática conscienciológica, entre análises multi-laboratoriais, retrocognitivas, e sobrepairaciológicas, pude finalmente compreender o seguinte:

Na minha reduzida e modesta opinião, penso ser este o ponto que despoletou a necessidade/criação de um plano de reurbanização extrafísica, no sentido de amenizar a pressão dos pensadores e auxiliar à não interrupção dramática, das suas tarefas Proéxológicas (Programa existencial).

O nosso muito querido Professor Waldo, é exemplo de um pensador e escritor, que conseguiu de forma graciosa concluir a sua tarefa Proéxológica, deixando um legado para que outras conscins também assim a conclúam.

Teve a oportunidade de concluir com sucesso, a parte do trabalho a que se tinha proposto, na minha opinião, como peça importante no máximecanismo.



Quando “me encontrei” com os Léxicos de Ortopensatas, foi como... como encontrar-me com o meu filho, quando estou muito tempo sem o ver... consultá-los e refletir sobre os seus ensinamentos é como entrar no abraço da mãe, depois do término de uma crise existencial.

Se hoje me perguntassem como descreveria o Léxico em duas palavras, diria que é o GPS Consciencial, capaz de resgatar “qualquer” conscin que esteja perdida no caminho da sua existência.

A certa altura, embora sem coragem de partilhar os próprios escritos, o ímpeto de doar os Léxicos pelo mundo, devido à lucidez e praticidade transformadoras do seu conteúdo, ganhou força no meu interior.

Quando a conexão é grande e temos a intenção sincera de querer ajudar com a certeza íntima, de que a partilha da informação acrescenta à vida de todos, sentimos a vontade férrea de colocar em prática os intentos e logo o universo converge para disponibilizar as ferramentas necessárias à realização da nossa vontade.

E, por incrível que pareça, ouvi falar de BiblioÁfrica, durante uma mágica viagem ao Egipto, em Setembro de 2022, em que me senti a mergulhar nas origens e em que experienciei reencontros familiares de outras existências, de modo muito significativo.

## **II) Experiência em setembro de 2022 - Egito**

Depois de recusar dois convites para viajar até ao Egito, ambos feitos por empresas fornecedoras com que trabalho, apareceu a minha amiga Flor, a fazer um terceiro convite para o mesmo destino. Sendo óbvio demais, pela terceira vez um convite para o mesmo destino, respondi afirmativamente.

Fomos informadas pela agência, que iria para o mesmo destino, (Cairo, Luxor, Edfu, Abu Simbel...) um casal de Aveiro, "que era a nossa cara", supersimpáticos.

Foi então que chegados à primeira actividade, do primeiro dia no Egito, encontramos no grupo de turistas, a Helena e o Luís, com quem nos identificamos espontaneamente e vice-versa.

Embora habitemos em lugares vizinhos, apenas a meia dúzia de quilómetros uma da outra e frequentemos o mesmo espaço académico, conheci, ou melhor, reencontrei, a Helena Nazaré apenas no Egito, quando esta festejava os seus 50 anos de casamento com o Luís. Foi como se, "a família voltasse a casa" para festejar o reencontro.

Conversa puxa conversa e fiquei a saber que a Helena era Ex-Reitora da Universidade de Aveiro e professora de Física e que continua a viajar em intercâmbio pelas universidades do mundo.

Foi no templo de Karnak em Luxor, que iniciamos as nossas conversas sobre os primeiros estudos anatómicos e as primeiras práticas de medicina

Egípcias e foi também, ao longo destas conversas que fui percebendo a preocupação da Helena com a futura educação da Humanidade, o que me impactou visto esta "preocupação" ser mútua. Percebi então que a reunião não era só um reencontro familiar, mas algo mais se iria revelar. Foram dias de descobertas e experiências fantásticas, porém impactantes.

Senti-me em casa, com a família e muito, muito acarinhada pelo povo Egípcio, com uma profunda sensação de alegria pelo "reencontro com o meu povo", foi como se quisesse absorver tudo o que se passava à minha volta, porém, em simultâneo, havia no silêncio interno, uma terrível sensação de peso de responsabilidade, como se, apesar de estar de férias tivesse deixado alguma coisa por fazer.

Silenciosamente mantive o meu "observador interno ligado" na esperança de compreender o porquê de tal sensação. Viajamos pelo rio Nilo até Edfu, num barco cruzeiro com o nome Tuya e ao longo da viagem a pressão interna ia aumentando.

Chegados, charretes puxadas por cavalos magros e castigados já nos esperavam para nos levar ao Templo de Horus, o qual é dedicado ao deus da proteção, realeza e cura. Um dos tesouros arqueológicos do Egito, visita obrigatória para quem é amante da cultura.

Sáímos do barco e montamos para a charrete de somente dois lugares, que nos iria levar ao Templo. Observava-me atentamente, o cardíaco acelerava-se. Iniciamos a marcha, porém em poucos segundos deixou de ser uma marcha para

ser uma corrida de cavalos e charretes, por becos apertados e sujos, de caminhos esburacados, mal-cheirosos e lamacentos. Durante o percurso, pessoas ficavam sujas de lama, chicotes suavam, cavalos caíram, uma charrete virou-se e... até não conseguir segurar a minha inatividade externa. Bradei ao cocheiro exigindo-lhe com (estranha autoridade) que parasse de bater no cavalo e abrandasse a marcha de forma a obrigar os que vinham atrás a fazer o mesmo. Ao que ele obedeceu instantaneamente pedindo desculpa. Naquele momento surgiu-me espontaneamente um choro quase compulsivo, de um sentimento profundamente angustiante que vinha dos confins da alma. Chegamos ao templo, descemos da charrete, abracei o cavalo como se fosse o "meu filho" e pedi-lhe imensa desculpa. Senti o impacto do meu gesto no peito do cocheiro e a minha mente abriu-se. O peso anterior abrandou e compreendi claramente que um processo de reurbanização se iria iniciar.

Depois da imponente visita regressamos ao barco, em outra charrete e com outro cocheiro mais jovem que, entretanto, já tinha assimilado alguma informação.

Ao jantar foi o tema de conversa dos quatro, concluindo-se que de facto tudo passa por um processo educativo e de repente, estava eu e a Helena a elaborar ideias do que fazer para provocar a mudança.

No dia seguinte, seguiu-se uma viagem de aproximadamente 4 horas de autocarro a travessar o deserto rumo a Abu Simbel. Nesta travessia todos adormeceram, como que um sono hipnótico os invadissem, exceto eu, o condutor

e o nosso guia, o Saíd, com quem também senti a forte alegria do reencontro. Por momentos entreguei-me ao silêncio e fui saboreando a informação que descia a qual seria para partilhar, percebi então, que o Saíd era uma peça importante no processo de Edfu. Fui ao seu encontro e sentei-me ao seu lado para conversar sobre o poder que um guia tem, de fazer a tarefa de esclarecimento. Partilhei com ele algumas informação de como fazer acontecer a mudança de forma direta em Edfu. Como por exemplo: Uma travessia de todas as charretes de forma mais lenta, proporciona mais conforto aos turistas, aos cavalos e a angariação de mais e melhores gorjetas, "ganhando mais" e evitando tantos perigos. Tinha como base o Léxico de Ortopensatas como: "Só é bom se for bom para todos", incluindo os cavalos.

Entretanto nesta viagem, ouço alguém falar de BiblioÁfrica e sou forte, impactante, levando-me a pesquisar. Sabendo que nada acontece por acaso, percebi que de alguma forma tudo estaria interligado, embora não soubesse muito bem como.

Já de volta a casa, entrei em contacto com a BiblioÁfrica através do o email disponibilizado para o efeito. Posteriormente, o Professor João Aurélio entrou em contacto comigo esclarecendo-me de todo o funcionamento da BiblioÁfrica. Identifiquei-me completamente com o projecto e no dia 2 de Janeiro, recebi o primeiro Léxico de Ortopensatas.

A 14 de Janeiro reunimos para jantar juntos, falei com a Helena sobre o projecto BiblioÁfrica e entreguei-lhe os Léxicos para que ela os pesquisasse

/ estudasse e conversaríamos a posteriori. E é precisamente neste ponto que começo a ter mais consciência de todo o processo proexológico.

Combinamos que iríamos à Turquia e que levaríamos os Léxicos à Universidade de Ancara. Entretanto, chegaram mais Léxicos para serem distribuídos. A 4 de Fevereiro em um novo jantar, decidimos que na semana seguinte, iríamos comprar as passagens, porém, no dia 6 de Fevereiro um sismo se manifestou e... adiamos a viagem para a Turquia.

Resolvemos então, planejar uma outra viagem para Marrocos, desta vez iríamos de novo os 4, a Helena e o Luís, eu e a Flor e aproveitaríamos, para, além de levar os Léxicos, fazer umas férias à procura de uma aventura à imagem do que experienciamos no Egito.

Compramos as passagens para Marrocos, de modo a sair dia 16 de setembro, que era o dia em que já todos estaríamos livres. A 8 de Setembro às 23.11h, precisamente 8 dias antes da nossa viagem, um terremoto destruiu Marraquexe e arredores impedindo-nos de fazer a viagem.

Os três ficaram chocados, porém eu fiquei "de orelha guiada" e passei a prestar atenção redobrada ao processamento da informação que ia chegando. Tornando-se mais clara para mim, a interligação dos Léxicos de Ortopensatas e a Reurbanização.

A agência de viagens anulou rapidamente todas as passagens. 15 dias depois voltámos à agência para ver como poderíamos recuperar o valor das

viagens ou reagendar novos destinos. A agência propôs-nos escolher outro destino, mas apenas eu e a Helena estivemos de acordo em voltar a viajar, embora, só faria sentido se fosse para a Jordânia, ou Palestina, pois era um destino ainda novo para todos, porém, a Flor e o Luís não concordaram e... deixamos por resolver. Combinamos que cada um iria pensar no que fazer e depois falaríamos de novo. Eu e a Helena ficamos com pena, por nós marcaríamos logo as novas passagens, mas, queríamos que todos estivessem de acordo... Entretanto a 7 de Outubro iniciou-se o conflito Israelo-Palestino.

### **III) Conclusão**

Como em todas as áreas da vida humana, para entrar o novo, deve remover-se o velho, de outro modo não haverá espaço nem higiene capaz de deixar o novo brilhar e funcionar devidamente.

Partilho as experiências apenas, para que o leitor ou leitora compreenda o contexto e entenda claramente a ideia que pretendo partilhar.

Como referi acima, a informação e a energia plasmada nos escritos conscienciológicos, neste caso nos Léxicos é, tão rica e tão forte, que só a pura intenção de os levar, aonde não exista capacidade de os receber, já promove em si a mudança.

Não quero com isto dizer, que as grandes catástrofes acontecem por causa da intenção de levar os Léxicos de Ortopensatas, ou doar livros conscienciológicos, jamais.

Quero sim deixar claro que as catástrofes acontecem para que haja espaço para a renovação multidimensional, ou seja, renovação extrafísica seguida de renovação pensénica no intrafísico, (Reurbanização) capaz de receber os Léxicos de forma a que cada futuro leitor tire o máximo partido da sua leitura e estudo. Pois, de que serviria um livro altamente evoluído se não houver o mínimo de capacidade cognitiva e maturidade para usufruir ao máximo dessa informação?!

Os Léxicos bem como grande parte de toda a escrita conscienciológica, são a nobre herança deixada pelo nosso querido e Amigo Professor/Pensador Waldo Vieira, que nos comprova a inversão do sistema no que respeita à liberdade de expressão e ao melhor funcionamento e aproveitamento da partilha de ideias.

Posto isto, no Ano de 2023 apenas me foi possível proceder a uma entrega do Léxico de Ortopensatas, aqui em Portugal, na Biblioteca da Universidade de Aveiro.







Os Léxicos foram recebidos pelo Dtr Ângelo Ferreira (fotos à direita), investigador e coordenador da gestão e catalogação das referências bibliográficas da Universidade de Aveiro.

Podemos encontrar os Léxicos, volume I e II no 3º Andar da mesma, na secção de Livros de Ciência Avançada. Foram recebidos com alegria, gratidão e curiosidade.

Estarei atenta, de forma a escrever numa próxima oportunidade, sobre o impacto/efeito dos mesmos, na nossa Universidade e em Portugal.

---

**Albertina Santos** é profissional de Saúde, beleza e bem-estar. Pesquisadora conscienciológica desde 2007 e voluntária da Reaprendentia em Portugal e no Colégio Invisível de Parareurbanologia desde 2021. É voluntária da BiblioÁfrica desde 2022 e do Colégio Invisível de Reeduaciologia 2023.

# LANÇAMENTO DO LIVRO DO PROFESSOR DOUTOR ILÍDIO MACARINGUE

*Por Equipe BiblioÁfrica*

O professor universitário e pesquisador Ilídio Macaringue lançou seu livro *“Políticas Linguísticas e Políticas Educacionais em Moçambique: Prefiguração e Performatização de Identidades”* (Editora Epígrafe & Sagaz) em 31 de Maio de 2023 na Sala Magna da Universidade Wutivi, em Moçambique.



Fruto da tese de doutorado do autor, a obra aborda a diversidade linguística em Moçambique, desafiando a ideia predominante de que apenas o Português Europeu é considerado a língua legítima. O autor, analisa as políticas linguísticas e educacionais do país, argumentando que essas tendem a excluir em vez de incluir, contribuindo para a fragmentação da identidade nacional.



A obra também destaca as violações dos direitos linguísticos e humanos em Moçambique e propõe uma revisão das concepções tradicionais sobre as línguas puras e uniformes, defendendo uma abordagem mais flexível diante da complexidade sociolinguística.

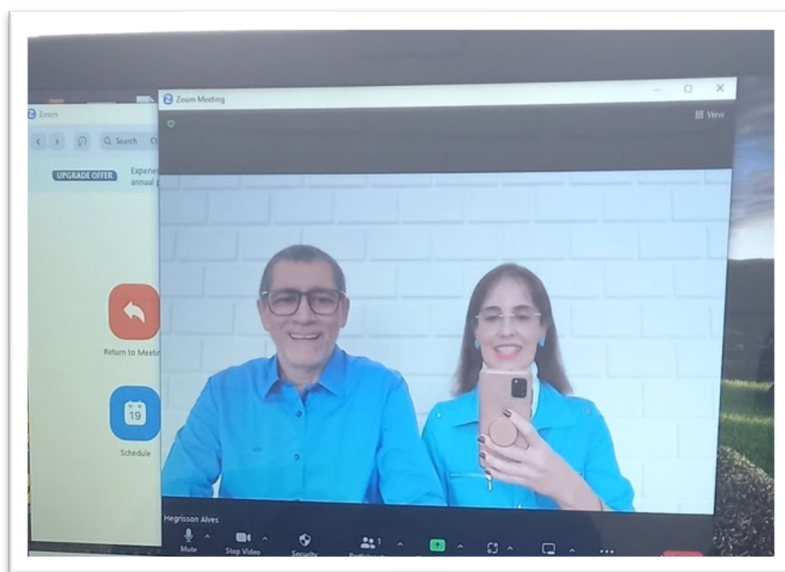
*“O pensamento do escritor português e prêmio Nobel da Literatura José Saramago contribui para a desmistificação do mito que ainda prevalece de que apenas é língua portuguesa o Português Europeu e as demais línguas em Português são variedades ou dialectos. Por tudo isto, espero que no final o leitor possa responder à questão, bem perpicaz, colocada pelo linguista brasileiro Celso Cunha: Será admissível a hipótese de que Portugal nos cedeu a utilização do idioma e, por isso, dele deve ter para sempre o controle normativo?”*

- Ilídio Macaringue



O evento de lançamento do livro foi realizado com patrocínio da IC COSMOETHOS e em parceria com o Projeto Internacional BiblioÁfrica. A atividade foi televisionada e contou com a presença de autoridades locais, acadêmicos e membros da comunidade.

*Conexão IC-África:  
Professores-Cosmoeticistas  
Hegrison Alves e Adriana  
Rocha da IC COSMOETHOS  
participando online no evento  
de lançamento do livro.*



**Ilídio Macaringue** nasceu em Maputo em 1976, o professor Ilídio possui trajetória acadêmico-profissional internacional. É Doutor e Mestre em Sociedade, Cultura e Fronteiras pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Brasil), MBA em Educação Híbrida e MBA em Inovação e Aprendizagem Ativa pelo Centro Universitário UniAmérica (Brasil), Pós-graduado em Língua Portuguesa e Literaturas de Expressão Portuguesa pela Universidade de Aveiro (Portugal) e graduado em Ensino de Português pela Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique). Foi professor na Universidade Pedagógica de Moçambique e docente de Estudos Étnicos-Raciais na Uniamérica, onde coordena o centro de Altos Estudos Afro-Brasileiros (CEAB). É pesquisador interdisciplinar nas áreas de Ciências de Linguagem, Ciências Sociais e Humanidades, além de ser palestrante, ativista social e empreendedor. Foi locutor de rádio e apresentador de televisão.

## RELATÓRIO BIBLIOMINAS 2023

*Danniela Miari*

O projeto da BiblioMinas - BiblioMG, braço da BiblioÁfrica, foi iniciado em 2021. O objetivo da bibliodiáspora (doação de livros às bibliotecas) é promover o acesso das consciências às obras conscienciológicas, constituindo acervo favorável à recuperação de lucidez de possíveis intermissivistas presentes, seja no Continente Africano ou em outras localidades no Planeta.

Inicialmente, a BiblioMG fez a distribuição de livros na capital, Belo Horizonte. Depois, para 7 cidades do sul de Minas Gerais, no Brasil, quando tive a oportunidade de expor minha história com este trabalho na Publicação da BiblioÁfrica de 2023 (veja em <https://biblioafrika.wixsite.com/biblioafrika/pt>).



*Léxico de Ortopensatas,  
agora parte do acervo  
da Biblioteca Cônego  
Vitor em Campanha,  
MG.*

Abaixo seguem as cidades atendidas no início do projeto:

	<b>CIDADES ATENDIDAS 2021 e 2022</b>	<b>DATA</b>
01	Belo Horizonte	29/07/2021
02	Três Pontas	09/03/2022
03	Varginha	28/06/2022
04	Caxambu	03/08/2022
05	Uberlândia	29/08/2022
06	Boa Esperança	10/10/2022
07	Poços de Caldas	08/12/2022
08	Piedade do Rio Grande	Sem data

Em continuidade à BiblioMG, em 2023, o resultado foi bem melhor, foram 24 cidades atendidas!!!

O primeiro levantamento que fiz foi saber a quantidade de bibliotecas públicas existentes em Minas Gerais, o que foi possível através de pesquisa realizada no site <https://www.bibliotecapublica.mg.gov.br/> que apontou a média de 700 bibliotecas públicas em Minas Gerais.

Ponto importante a destacar é a forma da doação. Devido à minha condição de mobilidade diferenciada, exposta no relato no Informativo, escolhi

o envio dos livros para as bibliotecas pelos Correios. A partir disso, avaliei como escolheria a biblioteca da vez, e decidi realizar esta escolha de acordo com o contexto do momento, em parceria com a orientação dos amparadores de função do referido trabalho.

*Prédio histórico da  
Biblioteca Municipal  
Fracisca Andrade  
Pereira na cidade de  
Perdões...*



*... agora abriga novo  
"morador ilustre",  
o Dicionário de  
Argumentos da  
Conscienciologia.*

Escolhida a biblioteca, o próximo passo é fazer o contato com o responsável. Na conversa, pode se reconhecer pela energia do atendente e responsável, possibilitando confirmar o acerto do local escolhido, a partir da: importância expressa; facilidade de acesso; receptividade; abertura e o desfecho de todo processo; sem deixar de considerar as dificuldades, que evidenciam necessidade de assistência, a ser avaliada de forma ampla, de todos os personagens do momento, a começar comigo mesma.

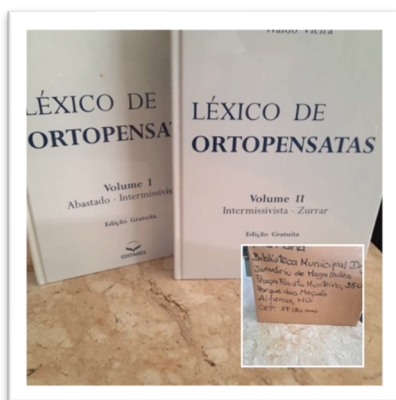
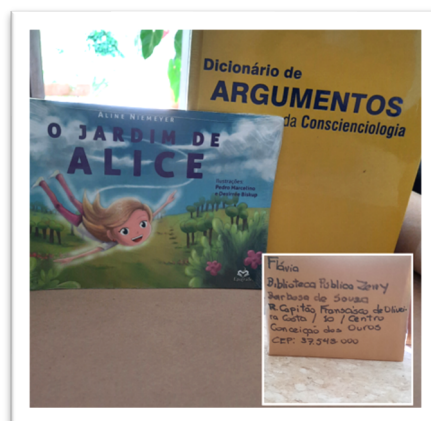
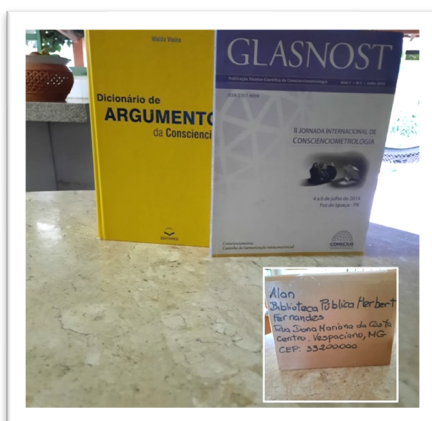
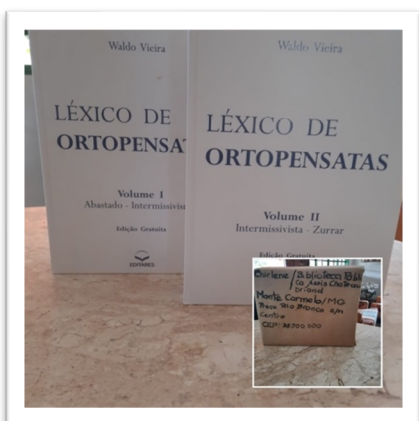
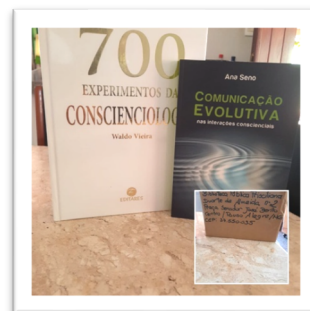
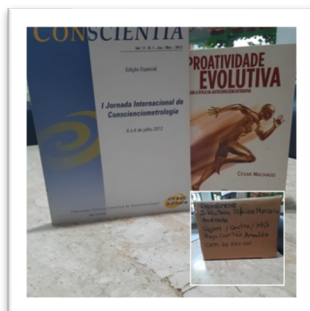
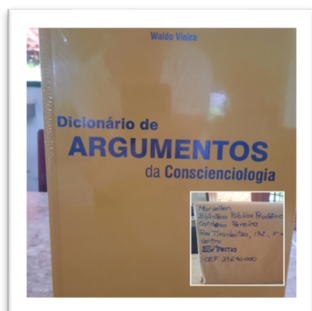


*Bibliotecária  
recebendo livros  
doados para  
Conceição dos  
Ouros, MG.*

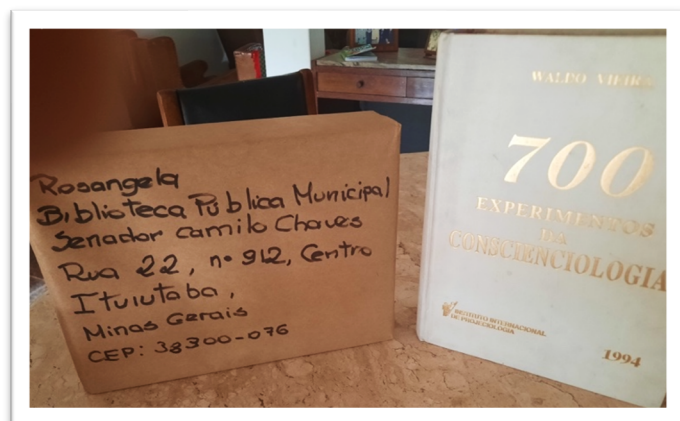
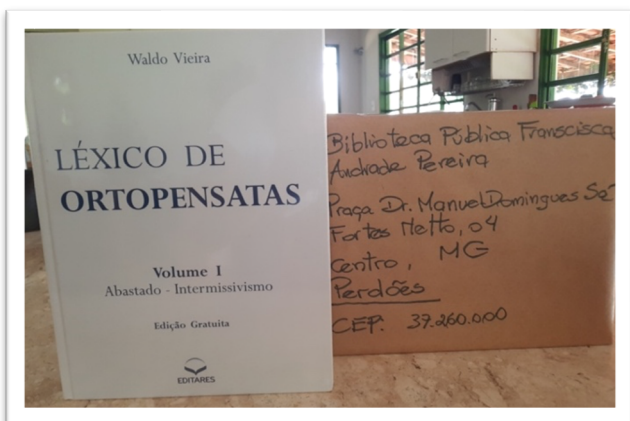
Em todos os contatos realizados, envio o Informativo atual da BiblioÁfrica, para maior conhecimento dos interessados. E quanto à forma de confirmação do recebimento, além da confirmação do SEDEX, peço que me enviem a foto da obra na referida biblioteca com os bibliotecários.

Seguem algumas fotos dos pacotes prontos para envio pelos Correios, da confirmação do recebimento por foto do local e bibliotecários e de cartas de agradecimento.





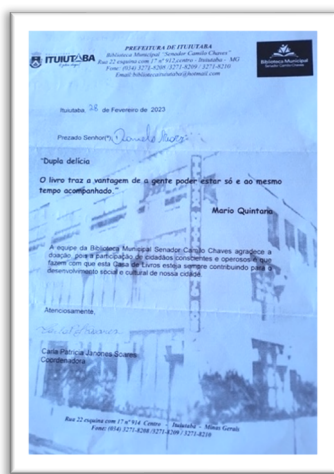
*O trabalho voluntário nos bastidores: algumas das inúmeras encomendas de livros sendo preparadas para envio pelos Correios.*



Ao final, apresento a relação dos locais e as datas de envio das obras em 2023:

	<b>CIDADES ATENDIDAS EM 2023</b>	<b>DATA</b>
01	Ituiutaba	10/01/2023
02	Vespasiano	29/01/2023
03	Campo Belo	14/02/2023
04	João Monlevade	27/02/2023
05	Conceição dos Ouros	15/03/2023
06	Pouso Alegre	30/03/2023
07	Alfenas	06/04/2023
08	Congonhas	25/04/2023
09	Dom Viçoso	05/05/2023
10	Campanha	25/05/2023
11	Vieira	15/06/2023
12	Volta Redonda	16/06/2023
13	Formoso	12/07/2023
14	Bonfim	28/07/2023
15	Monte Carmelo	16/08/2023
16	Cajuri	25/08/2023
17	Patrocínio	26/09/2023

18	Passos	27/09/2023
19	Extrema	23/10/2023
20	Cambuí	23/10/2023
21	Arcos	24/11/2023
22	Abre Campos	24/11/2023
23	Santo Antônio do Amparo	18/12/2023
24	Perdões	18/12/2023

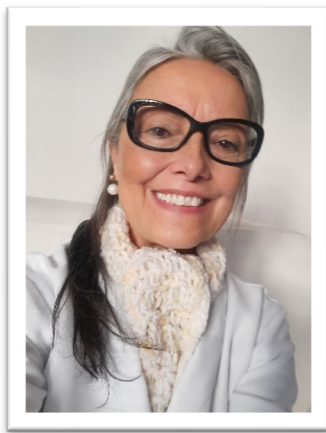


*Foto de agradecimento, certificado de doação e carta oficial em resposta ao trabalho de bibliodoadores.*

Ainda tem muita estrada pela frente, afinal o trabalho apenas começou. Encerro agradecendo a todos pela atenção, interesse e contribuição, vocês são peças fundamentais nessa engrenagem!!!

---

**Daniela Torres Miari** é Graduada em Psicologia, Consciencióloga, Voluntária da Conscienciológica desde 1994. Docente e Pesquisadora do IIPC desde 1998. Coordenadora da Sede Mundial do IIPC-RJ de 1996 a 1998. Coordenadora do IIPC Belo Horizonte de 2007 a 2010. Coordenadora do Colégio Invisível da Dessomatologia (CID) de 2011 a 2017. Autora e docente do curso livre "Saúde Conscencial Aplicada: superando a Dificuldade da Doença Crônica" do IIPC. Voluntária, pesquisadora e docente da Evolucin, desde 2020. Autora e docente do curso "Ressoma: a Oportunidade para Saúde Ideal", da mesma instituição. Coordenadora da BiblioMinas desde 2021. Tenepessista desde 1998. Docente de ECP1. Verbetógrafa. Coautora do livro "Dessoma, Novas Abordagem para o Estudo da Morte". E-mail: [daniella.miari@gmail.com](mailto:daniella.miari@gmail.com)





## O QUE É?

Projeto de doação das obras da Conscienciologia em bibliotecas de Minas Gerais, em especial, no Sul do estado.

## QUEM COORDENA O PROJETO?

A Professora Danniela Miari, voluntária veterana da Conscienciologia é mineira residente em MG.

## COMO POSSO CONTRIBUIR?

Para ajudar, entre em contato com a Professora Danniela.

**"A DOAÇÃO DE OBRAS DA  
CONSCIENCIOLOGIA  
É A MELHOR FORMA DE  
DISPONIBILIZAR AS IDEIAS  
EVOLUTIVAS EM AMBIENTE  
PROPÍCIO, NAS BIBLIOTECAS."**

**Coordenação BIBLIOMINAS**

**Danniela Miari**

**Contato: (31) 9 9766-0338**

**E-mail: [daniella.miari@gmail.com](mailto:daniella.miari@gmail.com)**

# RELATÓRIO DO PROJETO BIBLIOÁFRICA NO RIO GRANDE DO NORTE (RN)

*Leuzene Salgues*

O Projeto BiblioÁfrica realiza a doação do *Léxico de Ortopensatas*, a pedido do autor, o Professor Waldo Vieira (1932–2015), desde 2014, e de outros tratados e livros, objetivando o acesso de consciências às obras doadas, constituindo acervo favorável à recuperação de lucidez de possíveis intermissivistas presentes no continente africano ou em outras localidades no planeta.

No Brasil, diversos voluntários contribuem para a distribuição do material a ser doado. No Estado do Rio Grande do Norte, região do Nordeste Brasileiro, o projeto realiza parceria com a Instituição Conscienciocêntrica, INTERCAMPI, representada pelos voluntários Alaim Nascimento, Ana de Sena e Leuzene Salgues, realizando, em 2023, a doação de diversas obras da Conscienciologia para bibliotecas no Estado do RN.

## 1. Biblioteca Prof. Rodolfo Helinski.

A biblioteca fica na Escola Agrícola de Jundiáí (EAJ), unidade acadêmica, especializada em Ciências Agrícolas, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, localizada no Distrito de Jundiáí, Município de Macaíba/RN. O local recebe o nome do professor Rodolfo Helinski, diretor da Escola Agrícola de Jundiáí de 1972 a 1982.

O novo espaço foi inaugurado em março de 2023, com acervo de 36 mil livros, ambiente que beneficia, principalmente, os estudantes do município de Macaíba, com a utilização do local para estudo e pesquisa.



*Doação do Léxico de Ortopensatas e do Dicionário de Argumentos da Conscienciologia.*

## 2. Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Norte

Fechada desde 2012, a Biblioteca Pública Câmara Cascudo foi reaberta ao público, em 2022. A entidade é responsável pelo Sistema Estadual de Bibliotecas do Rio Grande do Norte. A instituição oferece acervo de 120 mil livros, com foco na literatura brasileira e potiguar. No espaço, destacam-se a sala de autores potiguares e a de livros raros.

A Câmara Cascudo possui área dedicada à biblioteca infanto-juvenil, oportunidade para futuras doações de livros de Conscienciologia dedicados a este público específico.



*Entrega do livro  
Homo Lexicographus  
ao bibliotecário  
e doutorando  
Igor Oliveira.*



### **3. Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em Natal, RN.**

A estrutura encontra-se localizada no *campus* Natal, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O acervo físico geral da BCZM, até outubro de 2023, compreende um total de mais de 461 mil volumes, distribuídos em exemplares e fascículos, ou seja, livros, folhetos, periódicos, teses, dissertações e multimeios das diversas áreas do conhecimento. Além disso, disponibiliza à comunidade universitária o acesso a 5.040 Livros Digitais.

*A entrega do  
Dicionário de  
Argumentos da  
Conscienciologia.*



A seguir, apresenta-se a relação de livros doados em cada biblioteca visitada pela equipe de voluntários.

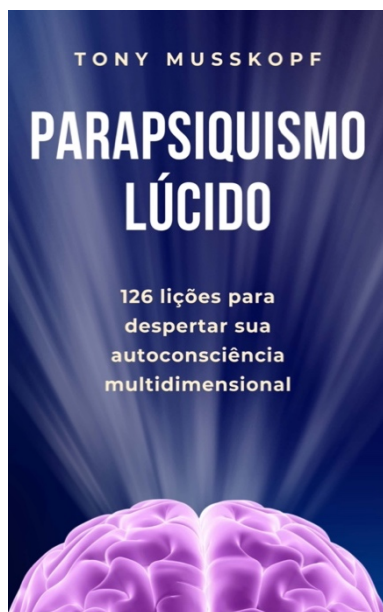
<b>RELAÇÃO DE TÍTULOS DOADOS</b>	
<b>BIBLIOTECA</b>	<b>QUANTIDADE - TÍTULO</b>
Biblioteca Prof. Rodolfo Helinski - EAJ/UFRN	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 01 Léxico de Ortopensatas</li> <li>• 01 Dicionário de Argumentos</li> <li>• 01 Comunicação Evolutiva</li> <li>• 01 Autenticidade Consciencial</li> <li>• 01 Proatividade Evolutiva</li> <li>• 01 Orientações Pré-Tenepes</li> <li>• 01 Autofiex</li> <li>• 02 Our Evolution</li> </ul>
Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 01 Léxico de Ortopensatas</li> <li>• 01 Dicionário de Argumentos</li> <li>• 01 Autenticidade Consciencial</li> <li>• 01 Autofiex</li> <li>• 01 Onde a Religião Termina?</li> <li>• 01 Antivitimização</li> <li>• 01 Our Evolution</li> <li>• 01 Revista Interparadigmas</li> </ul>
Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Norte	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 01 Dicionário de Argumentos</li> <li>• 01 Qualificação Autoral</li> <li>• 01 Homo lexicographus</li> </ul>
<b>Total</b>	<b>20 obras</b>

**Leuzene Salgues** é Engenheira Civil, Pedagoga e Voluntária da Intercampi. Iniciou o voluntariado na Conscienciologia em 1995. É docente de Conscienciologia, verbetógrafa e Tenepepessista. Email: leuzenesalgues@gmail.com

## GESCONS PRÓ-BIBLIOÁFRICA

A produção de gestações conscienciais dos voluntários da BiblioÁfrica está a todo vapor. São diversos livros e *workbooks* (manuais de autopesquisa), sendo que a maioria já está disponível nas lojas [Amazon](#) e [Clube de Autores](#).

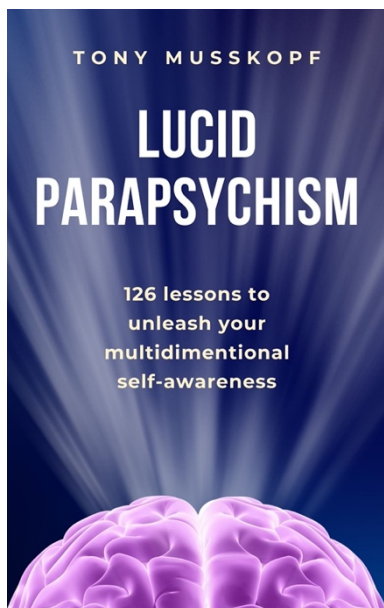
Ao adquirir estas obras, você estará ajudando a financiar o transporte internacional e doação gratuita das obras da Conscienciologia para diversos países do Continente Africano, especialmente o *Léxico de Ortopensatas*, obra-prima do professor Waldo Vieira.



### Parapsiquismo Lúcido

Tony Musskopf | 2024 | 216 páginas

Este livro reúne 126 lições práticas, acessíveis a qualquer pessoa motivada no amadurecimento da autoconsciência multidimensional, incluindo: princípios teáticos; técnicas individuais e coletivas; exercícios *indoors* e *outdoors*; otimizações e evitações; testes de autoavaliação. A obra representa síntese das autopesquisas, experimentos e aprendizados parapsíquicos vivenciados pelo autor ao longo de mais de 30 anos.



## Lucid Parapsychism

*Tony Muszkopf* | 2024 (no prelo) | 216 páginas

This book presents 126 lessons designed to enhance multidimensional self-awareness. It encompasses theoretical and practical principles, individual and group-based techniques, indoor and outdoor exercises, optimisations versus avoidances, and self-assessment tests. The work represents a synthesis of self-research, insights, and parapsychic learnings experienced by the author over more than 30 years.



## AntiCarneirismo: Superação da Subserviência

*Kátia Arakaki* | 2024 (no prelo) | 108 páginas

Neste *workbook* conscienciológico, o(a) leitor(a) encontrará testes e *checklists* para avaliar a própria conduta de submissão anticosmoética, análise de comportamentos amparadoras e assediadoras nas interrelações e também soluções para promover reciclagens conscienciais, a começar pelo autoposicionamento evolutivo, rumo à autoliderança evolutiva.



## **Autoliderometria**

*João Aurélio | 2024 (no prelo) | 131 páginas*

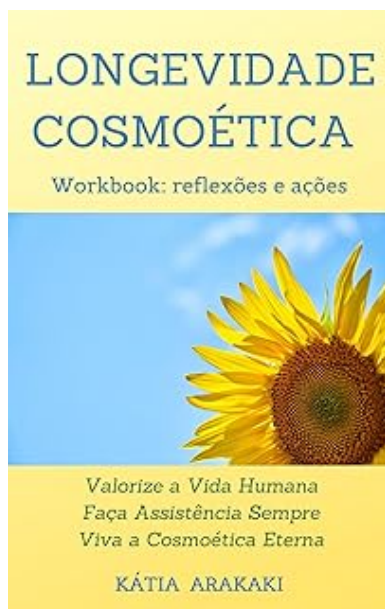
O megafoco desta obra é a autoliderometria, ou seja, um incentivo à reflexão pessoal e à autoconscientização quanto às próprias potencialidades, os traços-força (trafores), as inabilidades traços-fardos (trafares) e os talentos ociosos traços-faltantes (trafais) da consciência intrafísica perante a liderança.



## **Workshop Autoserrenologia**

*Tony Musskopf | 2023 | 42 páginas*

Este manual apresenta neoverpons e instrumentos de autopesquisa inéditos da ciência Serenologia, incluindo: Autopesquisação Serenológica; Axiomas da Serenidade; Escala da Serenidade; Teste do Refinamento da Autoserrenidade; Técnica da Progressão Antiemocional; Escala dos Contatos Serenológicos; Perigeu Autoserrenológico; Inventário das Insinuações Autoserrenológicas.



### **Longevidade Cosmoética**

*Kátia Arakaki | 2023 | 143 páginas*

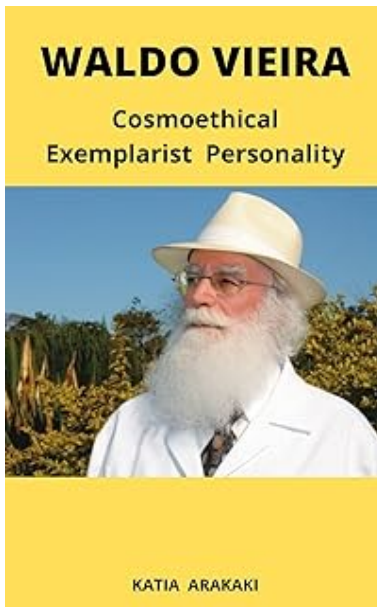
Este *workbook* conscienciológico é caderno de atividades que visa otimizar as pesquisas pessoais sobre Longevidade Cosmoética, direcionado aos estudiosos da Conscienciologia. Dentre os seus objetivos estão: incentivar os autocuidados pró-longevidade ativa, mostrar a necessidade de reciclagem cosmoética e oferecer técnicas para aprimorar a autocosmoeticidade.



### **Atualização Evolutiva**

*Sebastião Feitosa | 2022 | 327 páginas*

Atualização Evolutiva é o processo desencadeado pela autodeterminação da consciência lúcida, quando exerce o poder de decisão (decidofilia) por si mesma, a partir da recin, buscando superar os traços conscienciais deficitários (trafares), sustentadores das manifestações incoerentes (automimeses dispensáveis) em relação ao Momento Evolutivo pessoal e à convergência e sinergismo do Fluxo Evolutivo (Autocoerência Evolutiva).



### **Waldo Vieira: Cosmoethical Exemplarist Personality**

*Kátia Arakaki | 2022 | 173 páginas*

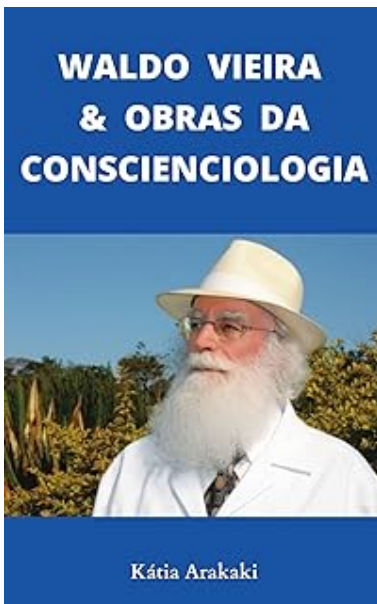
This book presents 30 exemplary characteristics of the personality Waldo Vieira (1932–2015), a Brazilian physician and researcher who stood out internationally for the establishment of conscientiology neoscience, the study of integral consciousness beyond human life.



### **Waldo Vieira: Personalidade Exemplarista Cosmoética**

*Kátia Arakaki | 2021 | 259 páginas*

Este livro apresenta uma análise de 30 características da personalidade do médico e pesquisador brasileiro Waldo Vieira (1932–2015), fundador da ciência Conscienciologia, o estudo da consciência integral, além da vida humana.



## **Waldo Vieira & Obras da Conscienciologia**

*Kátia Arakaki | 2021 | 202 páginas*

Conheça as obras de referência da Conscienciologia, ciência que estuda a personalidade integral além da vida humana, escritas pelo propositor deste conhecimento evolutivo, o médico e pesquisador brasileiro Waldo Vieira (1932–2015).



## BIBLIODIÁSPORA EM FOTOS

### *Na África:*



*Valdino Ernesto doando  
Léxico de Ortopensatas na  
Faculdade de Medicina da  
Universidade Rainha Njinga  
a Mbande, em Angola. No  
detalhe, as instalações da  
Biblioteca Universitária.*





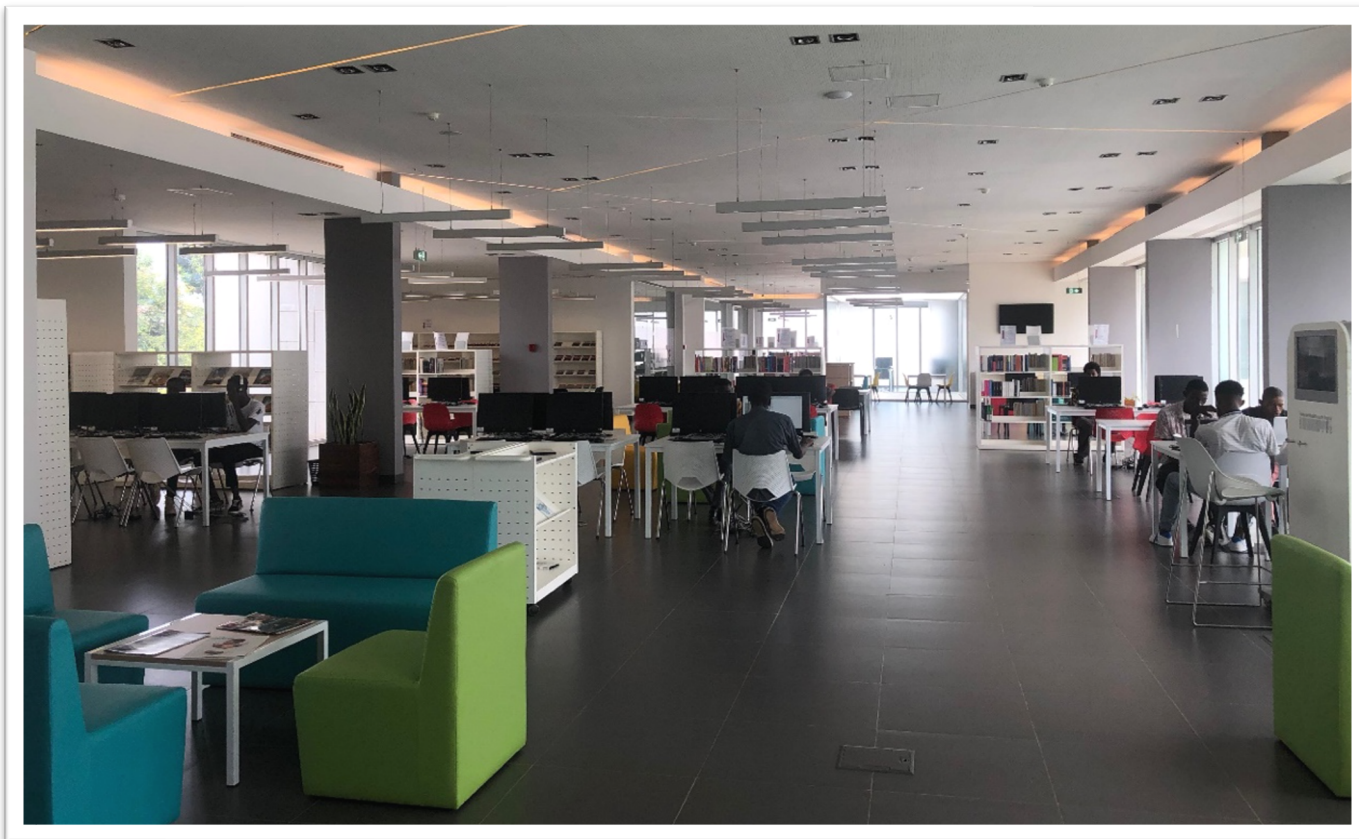
*Acima, Valdino Ernesto doando mais Léxicos de Ortopensatas e outros livros para o funcionários do Instituto Superior Politécnico de Benguela, Angola.*



*Bibliotecário do Instituto Superior Politécnico Maravilha, Angola, recebendo doação do Léxico de Ortopensatas das mãos de Valdino Ernesto.*



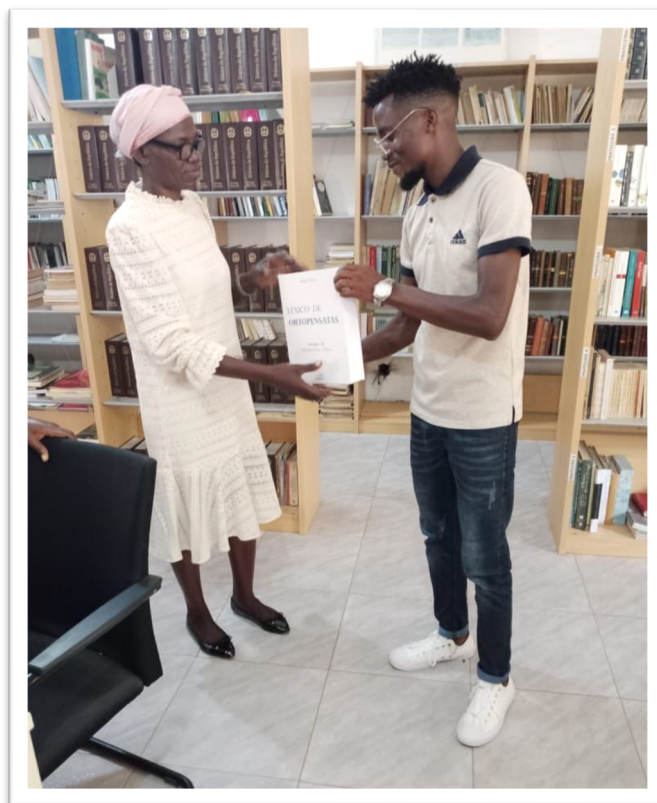
*Mais uma doação do Léxico de Ortopensatas, desta vez na a Mediateca Rei Ngola Kiluanji-Malanje, em Angola. Abaixo, a infraestrutura da Mediateca, com espaços dedicados ao estudo, reuniões, estações de pesquisa online e acervo.*



*O estudante Nicolau Dinis em viagem ao Instituto Superior de Ciências da Educação do Sumbe, Angola, ao lado do presidente para área acadêmica, Dr. Augusto José Fazenda, e a vice-presidente para área científica, Dra. Arlinda da Conceição. Léxico de Ortopensatas em mãos.*



*Marlene da Silva Ernesto doando Léxico de Ortopensatas para funcionária da Biblioteca do Instituto Politécnico do Porto Amboim, Angola.*



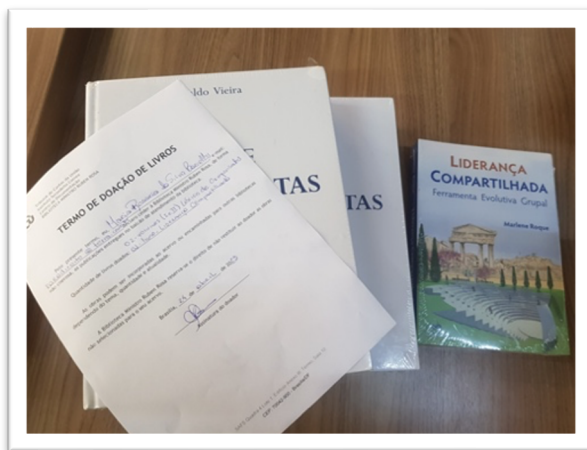
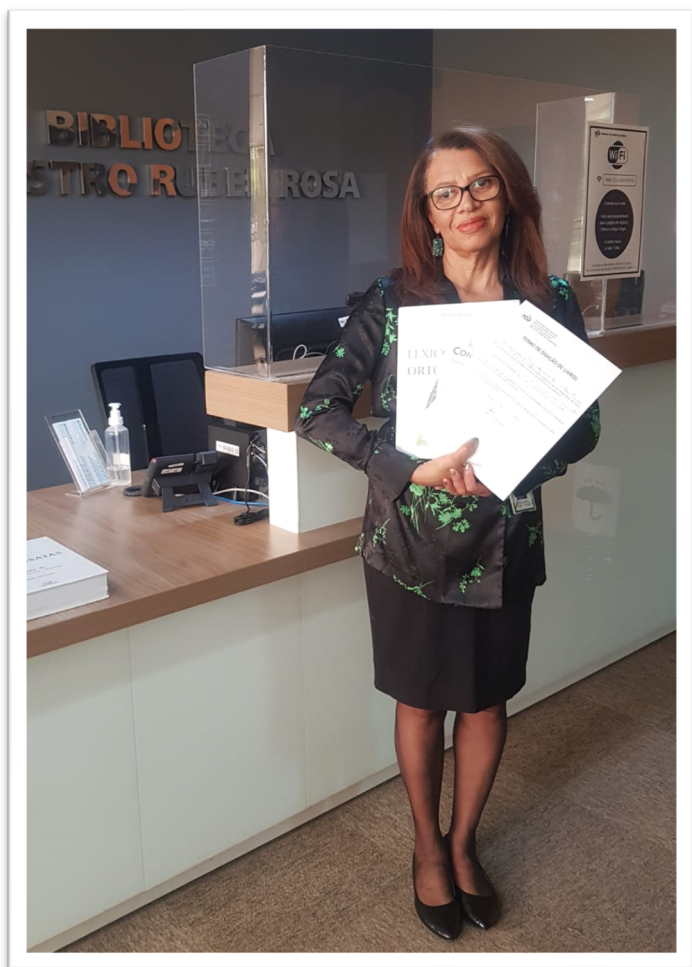
*Esquerda: Alfredo Adolfo fazendo doação do Léxico de Ortopensatas na Fundação Maria Carolina em Calulo, Angola. Direita: Funcionária da Biblioteca Liceu do Sumbe, Angola, recebendo o dicionário.*



*Léxico de Ortopensatas e Dicionário de Consciencioterapeuticologia doados e em exposição na Biblioteca da Universidade Katyavala Bwila de Benguela, Angola.*

## BIBLIODIÁSPORA EM FOTOS

### No Brasil:



*Professora Rosária Barcellos doando o dicionário Léxico de Ortopensatas e a obra Liderança Compartilhada para a Biblioteca do TCU (Tribunal de Contas da União) em Brasília, DF. No detalhe: fachada do prédio oficial e termo de doação das obras.*

# PONTOAÇÕES DA BIBLIODIÁSPORA

*Tony Musskopf*

Doações de livros da Conscienciologia no mundo:

**1.463 Livros doados**

**568 Bibliotecas**

**314 Cidades**

**34 Países**



África do Sul	Equador	Moçambique
Alemanha	Escócia	Namíbia
Angola	Espanha	Nova Zelândia
Argentina	EUA	Paraguay
Austrália	Gana	Portugal
Brasil	Grécia	Quênia
Canadá	Holanda	Reino Unido
China	Indonésia	Rep. Centro-Africana
Colômbia	Itália	Singapura
Costa Rica	Mali	Zâmbia
Egito	Marrocos	
Emir. Árabes Unidos	Mauritânia	

Planeja doar livros ao Exterior? Então, fale conosco: [biblioafrika@gmail.com](mailto:biblioafrika@gmail.com)

## REALIZAÇÕES DA BIBLIODIÁSPORA EM 2023

**250+** Livros Doados

**12** Remessas à África

**24** Remessas da BiblioMinas

**07** Cursos Conscienciológicos

**10** Gescons Pró-BiblioÁfrica





## RECEITAS E DESPESAS EM 2023

### **Receitas:**

Cursos: 42%

Livros: 2%

Doadores regulares: 41,5%

Doadores pontuais: 14,5%

### **DESPESAS:**

Despesas pagas pela BiblioÁfrica: 53%

Despesas pagas por Doador: 15%

Despesas pagas por Voluntários: 32%

*Nossa Gratidão a Todas as  
Contribuições ao Projeto BiblioÁfrica!*

## BIBLIOÁFRICA NA INTERNET

Acesse nosso *website* para:

- Fazer *download* gratuito das obras do professor Waldo Vieira em português e inglês.
- Fazer *download* gratuito de nossos *newletters* e revistas.
- Fazer doações para o projeto.



### Nossos canais online:



**E-mail:** [biblioafrika@gmail.com](mailto:biblioafrika@gmail.com)



**Website:** <http://biblioafrika.wixsite.com/biblioafrika/>



**Instagram:** [biblioafrika\\_conscienciologia](https://www.instagram.com/biblioafrika_conscienciologia)

**Bibliodiáspora na África** é o projeto internacional de doação de livros da Conscienciologia, sem fins lucrativos e mantido por voluntários. Todas as obras são enviadas e doadas gratuitamente para bibliotecas públicas e universitárias, em especial, na África. Se você tiver interesse em contribuir com doações ou qualquer tipo de suporte, por favor entre em contato conosco.

## CONVITE AO VOLUNTARIADO

*Entendidos em Instagram,*  
precisamos de ajuda! Se  
você possui afinidade com  
a BiblioÁfrica, candidate-se!



### **DOAÇÕES FINANCEIRAS:**

**PIX:** 47.466.820/0001-37

(CNPJ do Projeto BiblioÁfrica)

**Banco:** Nu Pagamentos (0260)

**Agência:** 0001

**Conta Corrente:** 38538628-2

## Quer receber nosso Informativo gratuito? Entre em contato conosco: [biblioafrika@gmail.com](mailto:biblioafrika@gmail.com)

Copyright © 2024. Projeto BiblioÁfrica. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desse Informativo pode ser reproduzida sem a autorização por escrito do Projeto BiblioÁfrica.

### Expediente:

**Organizadores** - Tony Musskopf com Kátia Arakaki.

**Redação** - Autores diversos.

**Revisores** - Voluntários da BiblioÁfrica.

**Diagramação** - Tony Musskopf.

**Crédito das imagens** - Pixabay Free Images; Canva;

fotos pessoais do acervo de voluntários.



**BiblioAfrica**  
CONSCIENIOLOGY BOOKS IN AFRICA

## INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

